

# Centro de Saber firmado na tradição mas com visão de futuro



António Gomes Ferreira, professor na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra desde meados da década de 80, exerceu a função de subdiretor em anteriores direções desta Instituição de ensino público sendo, desde julho de 2015, diretor da mesma.

O seu vasto currículo, dentro e fora do universo da Universidade de Coimbra, colocam-no num patamar de referência dentro da sua área de especialização – Ciências da Educação –, assim como no percurso recente da mais antiga Universidade portuguesa, Património Mundial da Humanidade desde 2013.

Consciente da realidade da Instituição, no seu discurso, por ocasião da assunção ao cargo de diretor da

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, António Gomes Ferreira assumiu que a sua ambição no presente contexto assenta “numa linha de continuidade” com o trabalho até então desenvolvido, mas “ampliando a ação” que “tem de inscrever-se na intenção estratégica da Universidade de Coimbra de se afirmar como a melhor Universidade de língua portuguesa, embora se reconheça que a dimensão e os âmbitos científicos da FPCEUC, a conjuntura económica, a situação geográfica, a tendência demográfica e a problemática da empregabilidade, entre outras condições, devam precaver-nos das quiméricas ideias de crescimento linear, assentes em leituras positivistas simplistas. Segundo o referido diretor é preciso “atender a

um desenvolvimento sustentável e solidário de modo a que a inovação na Faculdade possa ser consistente porque partilhada por todos os que a integram”.

## Plano de ação

Em alinhamento com a estratégia da Universidade de Coimbra, António Gomes Ferreira defende que o plano de ação da FPCEUC assenta em três vetores fundamentais.

Em primeiro lugar a Investigação, que assume hoje um papel fundamental, assim como no passado, se bem que no atual mandato o diretor pretenda incutir uma expansão, “gerando uma maior relação entre o Ensino e a Investigação, essencialmente nos 1º e 2º Ciclos, dado que nos 3º Ciclos essa relação já era e é óbvia”.

Nesse sentido, no presente ano letivo, a criação de unidades curriculares (opcionais) no 1º Ciclo e 2º Ciclo, dedicada à investigação integrada em projetos dos diversos docentes, permite aos alunos – mais vocacionados para a vertente do estudo com o intuito da Investigação – iniciar desde logo esse caminho de forma acompanhada. A ideia foi tão bem aceite que, segundo o nosso entrevistado, a própria Universidade de Coimbra pretende estender a iniciativa a todas as Instituições que a compõem.

Ainda no âmbito da Investigação, a FPCEUC pretende desenvolver projetos “maiores”, ligados aos fundos estruturais, através de equipas multidisciplinares ou em parceria com outras instituições de ensino nacionais ou estrangeiras, mesmo

**Inserida na Universidade de Coimbra, Património Mundial da Humanidade, a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, criada em 1980, tem vindo a consolidar-se como uma instituição de ensino e investigação nas áreas de Psicologia, Ciências da Educação e Serviço Social.**

“com a plena consciência de que os quadros de financiamento estão mais direcionados para as Ciências Aplicadas e Tecnológicas, comparativamente com as Ciências Humanas e Sociais”, aponta o diretor.

Neste contexto da Investigação, pretende-se a concretização de projetos ligados à comunidade e/ou a entidades públicas ou privadas (Câmaras Municipais, IPSS’s, entre outras) que beneficiem desta sinergia “pelo rigor que emprestamos aos estudos de terreno” e que, por outro lado, permitam a sustentabilidade das ações de investigação.

Segundo, António Gomes Ferreira “recentemente, procedeu-se à reorganização das Unidades I&D sediadas na FPCEUC tendo as mesmas sido avaliadas por um painel internacional, de acordo com as normas da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), tendo, no final deste exercício de avaliação, o Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC) alcançado a classificação de Excelente e o Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Vocacional e Social (IPC) mantido a classificação de Bom. Todavia deve ainda ter-se em conta a integração de uma parte bastante expressiva de docentes, designadamente da área das Ciências da Educação e da Psicologia, em Unidades de Investigação da UC (ex. CES e CEIS20), financiadas pela FCT e que foram classificadas com Muito Bom.

A Faculdade possui também um conjunto de estruturas técnico-científicas onde se desenvolvem atividades de apoio à Investigação compos-

to por vários laboratórios e pelo Centro de Tratamento e Análise de Dados. Os laboratórios da FPCEUC, que se distribuem, até ao presente, por vários domínios da Psicologia e da Educação – Laboratório de Psicologia Cognitiva Aplicada; Laboratório de Avaliação Psicológica e Psicométrie; Laboratório de Memória, Linguagem e Funções Executivas; Laboratório de Perceção e Reconhecimento de Objetos e Ações; Laboratório Babylab; Laboratório de Tecnologia Educativa.

O Centro de Tratamento e Análise de Dados respondeu a dezenas de pedidos de consultoria na área da metodologia e estatística por parte de doutorandos e investigadores da FPCEUC. Independentemente do esforço daqueles que integram tais estruturas, há necessidade de cada uma delinear estratégias articuladas com as da Faculdade de modo a que se compreenda a especificidade das atividades e a possibilidade de serem contempladas sinergias.

Num segundo tópico, António Gomes Ferreira menciona o Ensino, área onde a FPCEUC agrega um amplo leque de oferta formativa que “pretende atender às necessidades de públicos diferenciados, convergindo e firmando parcerias com outras instituições de ensino de forma a garantir programas reconhecidos e apelativos para o público que se interessa por estas áreas do Saber”.

Assim sendo, no 1º Ciclo surgem as Licenciaturas em Ciências da Educação; Serviço Social; e o Mestrado Integrado em Psicologia.

No âmbito do 2º Ciclo, destaca-se o Mestrado de banda larga e de



fileira em Ciências da Educação; os Mestrados Especializados (Temas de Psicologia do Desenvolvimento; Educação e Formação de Adultos e Intervenção Comunitária; Gestão de Formação e Administração Educacional; Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores; Educação Social, Desenvolvimento e Dinâmicas Locais; Serviço Social; e, por último, Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo – em parceria com a Faculdade de Economia da UC); e, por fim, o Mestrado Erasmus Mundus, European Master on Work, Organizational and Personnel Psychology (WOP-P) realizado em parceria com as Universidades de Valência, Bolonha, Paris V e Barcelona.

Ao nível do 3º Ciclo “com curso”, ou seja, com componente letiva no 1º ano, aqui dispomos de formação em Psicologia; Ciências da Educação; e Serviço Social. Neste último caso trata-se do Programa Interuniversitário de Doutoramento em Serviço Social, resultante da associação entre a Universidade Católica Portuguesa (Faculdade de Ciências Humanas) e a da Educação Universidade de Coimbra. No entanto, no âmbito da Psicologia também se oferece dois doutoramentos interuniversitários: Programa Interuniversitário em Psicologia, especialidade em Psicologia da Educação; Programa Interuniversitário em Psicologia, especialidade em Psicologia Clínica, vertente temática: Psicologia

da Família e Intervenção Familiar – ministrados em parceria com a Universidade de Lisboa através da Faculdades de Psicologia e de Ciências da Educação. Há também a oferta do 3º Ciclo “sem curso”, mais tradicional e, portanto, sem parte letiva e que, depois de uma candidatura com apresentação de um projeto de investigação, integra a elaboração de uma tese original, especialmente preparada para este fim, adequada ao ramo de conhecimento e de especialização em causa. Por esta via pode atingir-se o grau de Doutoramento nas áreas de Psicologia e Ciências da Educação.

Dentro da complexidade das formações aqui ministradas, o diretor enaltece a avaliação feita pelos atuais e antigos discentes da Instituição que a consideram sempre num elevado grau de qualidade: “Somos uma Faculdade que pode sentir orgulho com o feedback que recebe das avaliações sistemáticas, e em número relevante, solicitadas ao seus alunos, o que revela estarmos no bom caminho para o futuro da própria Universidade, facto que a mesma reconhece”.

Por fim, no âmbito dos três vetores iniciados neste tópico, António Gomes Ferreira destaca a ligação da Instituição com a Comunidade o que “permite um contacto com a realidade e a integração dos alunos no mundo do trabalho ou no campo da ação, dando conhecimento ao exterior do

que se faz dentro das portas da FPCEUC”, relação que o diretor pretende “reforçar e ampliar”: “O Centro de Prestação de Serviços à Comunidade, criado com objetivo de aproveitar o contributo dos docentes para a prestação de serviços à comunidade, explorando o reconhecimento das suas competências científicas e formas adicionais de financiamento tem vindo a funcionar com normalidade, registando-se, no último ano, a prestação de serviços no âmbito da formação não graduada, consultas de Psicologia e Consultoria. Embora se reconheça que a capacidade de desenvolvimento do CPSC está dependente da disponibilidade dos docentes e investigadores da FPCEUC, há toda a conveniência em estudar possibilidades de ampliação da oferta de serviços em função quer da possível procura quer dos recursos mobilizáveis”.

Inserida nesta forte dinâmica de contacto com o exterior, a Faculdade

de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra tem sido palco de inúmeros eventos nacionais e internacionais. O reconhecimento da Faculdade ao nível mundial tem-se verificado pelo esforço da Instituição em lançar maior produção científica e pelo esforço da garantia da qualidade do ensino”.

Esta dedicação primordial à qualidade do ensino tem dirigido a FPCEUC a diminuir o número de vagas atribuídas aos cursos de 1º Ciclo, reflexo também do “menor índice de empregabilidade verificado nos últimos anos”. Segundo o diretor, a adesão de Portugal ao Processo de Bolonha – que, recorde-se, conduziu à redução do período das Licenciaturas (agora designadas por 1º Ciclo) para três anos – “tem levado a que alguns alunos hesitem em prosseguir estudos, o que numa Instituição que tinha Licenciaturas com cinco anos de duração, dificulta a fixação de discentes; para além das contingências económicas que em tempos de crise impediram o prosseguimento de estudos por parte de alguns alunos já integrados no seio da Faculdade, pese embora os apoios que existem na Universidade”. Em rumo oposto encontra-se o 3º Ciclo de ensino que se mostra vigoroso e altamente solicitado quer por alunos portugueses como estrangeiros, sendo a abertura de novas vagas uma constante. Perante este panorama

refira-se que o universo da Faculdade acolhe cerca de 1700 alunos.

### Visão global

Solicitando a sua visão para o futuro da instituição, António Gomes Ferreira remete-nos para o seu discurso: “Olhando o presente e o futuro, temos de encarar com esperança a capacidade de continuar a afirmar a Instituição legada pelos que nos antecederam desde logo assumindo com orgulho os princípios da “liberdade de pensamento, expressão e criação, da solidariedade, do respeito pela diversidade e da promoção da participação de todos os seus membros na vida académica”, que devem orientar a “Faculdade enquanto unidade orgânica cuja missão se centra em três pilares fundamentais: Ensino, Investigação e Transferência de conhecimento” (Estatutos da FPCEUC). Entendemos mesmo fundamental reforçar o sentido do enunciado nos Estatutos da Faculdade que, ao tomar como suas áreas de conhecimento a Psicologia, as Ciências da Educação e o Serviço Social, valoriza “o rigor intelectual, a dimensão ética institucional, individual e profissional, e a responsabilização e transparência nos processos científicos e pedagógicos”, querendo uma FPCEUC fortemente ligada à sociedade nacional e internacional e à comunidade local (Estatutos da FPCEUC)”, termina.

